

## **INDICADORES DE RSC GARANTEM RSC? UM ESTUDO SOBRE BANCOS BRASILEIROS**

**Aluna: Ana Paula Alves**  
**Orientador: Mario Pinto**

### **Introdução**

Uma empresa precisa analisar seu mercado para executar um plano de negócio. Atualmente, o mercado tem exigido uma amplitude das responsabilidades das empresas em relação ao seu desempenho. Os valores da sociedade mudaram e faz-se necessário ter maior atenção quanto às questões sociais, ambientais trabalhistas e acionistas. As empresas que seguem o conceito de responsabilidade social deixam de ter apenas os clientes como principal objetivo e passam a inserir a sociedade, o ambiente, seus funcionários, outras empresas e ONGs em seus planos de negócios. Essa nova dimensão de público que a empresa pretende influenciar através do conceito de responsabilidade social são os stakeholders.

Existem ONGs que promovem avaliações do desempenho das empresas quanto as questões de responsabilidade social. Essas ONGs têm como objetivo saber se as empresas realmente adotam um comportamento empresarial e uma cultura organizacional voltada para o desenvolvimento social, ambiental, dos funcionários, clientes e acionistas.

É através desse processo de avaliação, que temos discutido nessa pesquisa se esses indicadores realmente garantem a responsabilidade social.

### **Objetivos**

O objetivo da pesquisa é avaliar se as empresas que apresentam os selos e certificações que garantem que são socialmente responsáveis realmente vêm desempenhando um papel de preocupação com os principais stakeholders e se seu desempenho difere das demais empresas que não possuem essas classificações, mas que também desempenham significativos trabalhos de responsabilidade social.

### **Metodologia**

A pesquisa tem sido descritiva, qualitativa e quantitativa examinando-se através de investigações em campo, entrevistas e bibliografias dados relevantes que garantem o desempenho de empresas em responsabilidade social.

A pesquisa teve início com a escolha do grupo de empresas que seriam analisadas e com a verificação dos selos e certificações que esses grupos de empresas possuíam. Foram selecionados quatro selos que garantem a responsabilidade social, que são: Balanço Social Ibase/Betinho 2005, Instituto Ethos, Pacto Global das Nações Unidas e o ISE (Índice de Sustentabilidade Social Empresarial), esse último índice foi criado pelo o Bovespa e tem como o objetivo analisar as empresas com sustentabilidade social.

Foram analisadas apenas empresas que divulgaram seus esforços em responsabilidade social, ou seja, seu Balanço Social Anual. Tem sido feito uma comparação dos últimos três anos das publicações dos Balanços Sociais e de seus indicadores.

O trabalho envolve apenas Bancos brasileiros, e a análise dos dados consiste comparar o Banco que possui todos os selos selecionados pela pesquisa com os bancos que possuem apenas um dos indicadores selecionados de responsabilidade social.

O Banco que possui todos os selos e certificações selecionadas pela a pesquisa é o Banco do Brasil e será usado como base de comparação em relação aos outros bancos selecionados que possuem apenas um dos indicadores de responsabilidade social.

Desta forma, quatro empresas brasileiras da categoria Banco serão analisadas quanto aos indicadores do Balanço Social de 2003,2004 e 2005. Os Bancos selecionados para avaliação e verificação de responsabilidade social são: Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Unibanco.

### **Conclusões**

O estudo dos Bancos com responsabilidade social e seus principais indicadores avaliadores de RSC tem permitido verificar se apenas as empresas que possuem essas certificações possuem impactos significativos em seus stakeholders ou se os outros bancos que não possuem esses indicadores têm um desempenho igual, ou melhor, daqueles que se associam a todas as ONGs que promovem essas certificações.

Como a pesquisa ainda está em processo de coleta de dados não é possível demonstrar uma conclusão final dos indicadores que estão sendo avaliados, foi apenas possível apresentar o processo e como vem sendo feito o trabalho para então chegar-se a uma conclusão final.

Referências:

**Instituto Ethos.** Disponível em: [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)  
Acesso em 13/12/2006.

**Ibase.** Disponível em: [www.ibase.org.br](http://www.ibase.org.br)  
Acesso em: 13/12/2006.

**ISE.**Disponível em:  
<http://www.bovespa.com.br/Mercado/RendaVariavel/Indices/FormConsultaApresentacaoP.asp?Indice=ISE>

**Banco do Brasil:** [www.bb.com.br](http://www.bb.com.br)

**Itaú:** [www.itaubank.com.br](http://www.itaubank.com.br)

**Bradesco:** [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br)

**Unibanco:** [www.unibanco.com.br](http://www.unibanco.com.br)

*Empresas Socialmente sustentáveis* : o novo desafio da gestão moderna / Francisco Paulo de Melo e Jorgiana Melo Brennand – Rio de Janeiro : Qualitymark, 2004.

*Bondade ou interesse ?* : como e por que as empresas atuam na área social / Anna Maria T. Medeiros Peliano (coord.), Peliano, Ana Maria, Brasília : IPEA, 2001.

BRUNI, Luigino. *Comunhão e as novas palavras em economia*. Vargem Grande Paulista: Cidade Nova, 2005. 183 p. ISBN 8589736342